



TECNOLOGIA

Empresa portuguesa produz carvão sem lume, fumo ou faíscas

Tecnologia que permite obter biocarvão está a ser patenteada

Por: [Redação / MM](#) | 22 de Fevereiro às 22:34

Facebook 1638

Twitter 8

Google+

Uma empresa Oliveira de Azeméis desenvolveu um processo para obter carvão amigo do ambiente, sem lume, fumo ou faíscas, mas com maior poder calorífico, uma inovação que está a ser patenteada, disse à Lusa um responsável da firma.

A partir de plantas de espécies invasoras, como a acácia, ou de restos da limpeza das matas, a tecnologia permite seguir um processo ecológico e obter **biocarvão**, a ser usado em churrasqueiras, por exemplo, ou transformado num produto chamado *ecochar*, utilizado para reestruturar solos agrícolas.

«Este carvão surge da necessidade de ter um produto de alto poder calorífico e, ao mesmo tempo, não poluente, de fácil combustão, ao contrário do carvão [atualmente] comercializado nas grandes superfícies e em outros estabelecimentos», avançou à agência Lusa Amadeu Borges, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

ESTE WEBSITE UTILIZA COOKIES QUE TÊM FUNCIONALIDADES QUE MELHORAM A SUA NAVEGAÇÃO. AO CONTINUAR A NAVEGAR, ESTÁ A CONCORDAR COM A SUA UTILIZAÇÃO. SAIBA MAIS SOBRE O QUE SÃO COOKIES.

O biocarvão «é obtido através de um processo baseado na pirólise tradicional [decomposição que ocorre pela ação de altas temperaturas], e com as alterações introduzidas resulta num produto com qualquer coisa como 95% de carbono fixo, o que traz vantagens», como o facto de ser leve e de retirar os elementos químicos que possam contribuir para emissões «menos amigas do ambiente», explicou o professor do Departamento de Engenharia da UTAD.

O projeto do biocarvão foi desenvolvido pela empresa Ibero Massa Florestal, que tem parcerias com a UTAD e a Universidade de Aveiro, e financiado pelo Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN).

«Foram desenvolvidos fornos que garantiam não haver grandes emissões e tivemos

uma surpresa agradável pois o nosso biocarvão, a nível físico e químico, era completamente diferente do restante que há no mercado», descreveu à Lusa o diretor de Produção da Ibero Massa Florestal, João Tiago Santos.

O responsável salientou que o processo produtivo «é ecológico desde o início, com a matéria-prima», pois estão a ser usadas «essencialmente espécies invasoras, como a acácia mimosa e acácia austrália, ou podas provenientes da limpeza de matas, e a ideia inicial até partia da valorização de resíduos agro-florestais».

O produto «tem grande teor em carbono físico e muito poucos voláteis e, quando é ateado, liberta calor, mas não liberta chama», resumiu João Tiago Santos.

«A partir do momento em que *se liga* fica com calor uniforme, não tem lume, não faz faíscas, não faz fumo, e tem um poder calorífico bastante superior ao *normal* carvão feito por métodos tradicionais», acrescentou.

Em Portugal, há escassez de carvão e grande parte do que é consumido é importado, por isso, os responsáveis da empresa esperam que o biocarvão «seja totalmente consumido no mercado interno».


Com os restos poderão ser produzidos «briquettes» de carvão, cilindros de carvão moído e compactado e *ecochar* para exportação.

Este ano, a empresa pretende faturar dois milhões de euros. Dos seus planos consta o aumento da capacidade de produção em cinco vezes para conseguir 10% do mercado nacional de carvão, estimado em 50 milhões de euros.

«Deste carvão, somos com certeza os únicos na Península Ibérica e haverá mais quatro ou cinco no resto do mundo que produzem carvão com a qualidade do nosso», referiu João Tiago Santos, salientando que está a decorrer o registo da patente.

«Na nossa fábrica, o objetivo é estar a trabalhar de camisa branca», realça o diretor de Produção da empresa, para explicar o contraste com o ambiente cheio de fuligem a que se assiste nas carvoarias tradicionais.

Fundos Comunitários
Candidaturas a projetos PDR e QREN Inovação, Qualificação, Exportação



PUB



EM BAIXO: Carvão que faz andar



COMENTÁRIOS



Adicionar um comentário...

 Publica também no FacebookPublicar como **Minês Castanheira** ▾**Comentar****Cristiano Ramos** · ★ Comentador principal

parabens..... assim podem vender para os outros paises e ganhar mais dinheiro !!!!!!!!

Responder · Gosto · 2 · Seguir publicação · 22/2 às 18:39

**BioPower**Olá, Cristino! Em princípio, todo o esforço de produção do **BioPower** será escoado exclusivamente em Portugal. Já no caso do **Ecochar**, estamos certos de que vamos conseguir dar resposta à enorme procura no mercado da Europa Central. Obrigado!

Responder · Gosto · 25/2 às 12:20

**Célia Marques-Soghmahian** · Seguir · Trabalha na empresa Escola Secundária de Ermesinde

Que bem Miguel Marques

Responder · Gosto · 1 · Seguir publicação · 22/2 às 18:10

**Luis Santos Clemente** · Socio na empresa Unique Foods

Há uma empresa em São Paulo – Brasil, com o mesmo tipo de carvão (sem fogos e/ou faíscas e com maior concentração de calor), feito à base de pó de carvão (restos) e principalmente restos de farinha de mandioca. Pode ser utilizado até em varandas de apartamentos pois não deita cheiro ou fumos.. Estamos a tentar a comercialização para o mercado europeu.

Responder · Gosto · 1 · Seguir publicação · Editado · 22/2 às 13:07

**BioPower**

Olá, Luís! O nosso carvão resulta exclusivamente de madeira de infestantes da floresta nacional e podas e sobrantes da limpeza das matas. No fundo, estamos a utilizar aquilo que, de outra forma, não teria mais nenhum destino e a transformá-lo em energia e num material reestruturador de solos. É bom saber do que se faz do outro lado do Atlântico. Obrigado!

Responder · Gosto · 25/2 às 12:18

**Octávio Silva Esgueira** · Universidade de Évora

Já tive um reactor a trabalhar com esta tecnologia! Foi desenvolvida e patenteada no Brasil (processo DPC). Em Portugal, é complicado torná-la viável mas... com apoios, talvez se consiga. Parabéns à Ibero Massa Florestal! Eu não tive esses apoios....

Responder · Gosto · 1 · Seguir publicação · Editado · 22/2 às 12:30

**BioPower**

Em Portugal, já é viável, Octávio! A novidade é precisamente a capacidade comprovada de produzir em grande escala e de forma consolidada. O nosso sistema é mesmo único. Obrigado pelo seu apoio!

Responder · Gosto · 25/2 às 12:16

Plugin social do Facebook

TECNOLOGIA

Método inovador reduz as calorias do arroz para metade

Descoberta do Sri Lanka é vista como resposta ao problema da obesidade

Contaminação dos rios por inseticidas está a ser subestimada

Investigação alemã analisou 838 estudos, que cobriram 2.500 itens aquáticos em 73 países, e alerta para o «impacto devastador sobre os ecossistemas

NXT: realidade virtual ajuda a recuperar cérebro de vítimas de AVC

Depois de um ameaço nos anos 90, parece que é desta que a tecnologia se concretiza

EM MANCHETE

Madonna beija Drake no Coachella 2015, mas o rapper não gostou

Consegue resolver este problema matemático que se tornou viral?

CEPSA: combustível simples vai custar menos três cêntimos...do que o premium

Mulher de Kim Jong-un surge em público após quatro meses de ausência

PUB

**Crédito Pessoal COFIDIS®**

Até 35% de desconto em produtos e serviços Iar TAEG 10,6%. Saiba mais.

Explosão de gás provoca quatro feridos graves em Braga

Hospital adianta que feridos estão todos em estado grave e vão ser transferidos para uma unidade de queimados. Vítimas são dois adultos e duas crianças, de oito e 14 anos que moravam na vivenda, em Espinho. A seguir à explosão, que se deu ao acender o fogão, ocorreu um incêndio

ÚLTIMAS

MAIS LIDAS

RECOMENDADAS

ECONOMIA

INTERNACIONAL | há 9 minutos

Nigéria: novo Presidente não promete resgate de meninas raptadas

ECONOMIA | há 13 minutos

Produção industrial aumenta 1,6% na zona euro

SOCIEDADE | há 17 minutos

Lisboa: «Os ricos podem andar na cidade e os pobres não»

ECONOMIA | há 23 minutos

Pires de Lima: troika multiplicou custo social

INTERNACIONAL | há 28 minutos

Jornalista proibido de sair da Coreia do Sul já pode visitar mãe doente

ECONOMIA | há 29 minutos

Euribor fixam novos mínimos históricos

ECONOMIA | há 32 minutos

Poupança das famílias subiu para 13% na zona euro

DESPORTO | há 34 minutos

Bayern: podem mudar os nomes mas nunca as ideias

DESPORTO | há 35 minutos

Marco Matias: «Tornei-me um jogador mais agressivo»

DESPORTO | há 36 minutos

4x4x3: Miguel Lopes teve de chegar-se à frente

DESPORTO | há 36 minutos

Morreu o escritor que tirou o futebol da sombra

DESPORTO | há 36 minutos

Posse de bola vai dominar a batalha dos técnicos espanhóis

TEMPO

TRÂNSITO

PROGRAMAÇÃO

O MUNDO EM PRIMEIRA MÃO.

